

## INTOXICAÇÕES VETERINARIAS CAUSADAS POR ANIMAIS PEÇONHENTOS REGISTRADAS NO CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (CIT/RS) NO ANO DE 2007

Roberta Ritter Policarpo<sup>1,2</sup>, Alice da Silva Paz<sup>1</sup>, Maria Gorete Rossoni<sup>1</sup>, Kátia Rosana L. Moura da Silva<sup>1</sup> e Maria da Graça B. Marques<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; robertapolicarpo@gmail.com; graboucinha@ig.com.br.

O Centro de Informação Toxicológica do Rio Grande do Sul (CIT/RS) é um órgão da Secretaria de Saúde que presta assessoria nos casos de intoxicações humanas e animais, funcionando 24h por dia. No ano de 2007, o CIT/RS atendeu 23.421 casos entre acidentes humanos, com animais e informações. Os acidentes com animais totalizaram 940, sendo que destes, 103 foram causados por animais peçonhentos ou venenosos. Neste trabalho verificamos os acidentes veterinários causados por animais peçonhentos com base nos registros do banco de dados do CIT/RS (CIT online) no ano de 2007. Foram avaliados o agente causador do acidente, o animal acidentado, local da exposição (ambiente externo ou residência), a via de exposição (oral, picada/contato ou ocular), a zona em que ocorreu o acidente (urbana ou rural), o solicitante (veterinário ou proprietário), o local de atendimento (consultório, hospital veterinário ou residência), avaliação dos casos (leve, moderado ou grave) e a evolução (cura ou óbito). Dos 103 casos veterinários causados por animais peçonhentos ou venenosos, 33 (32%) foram causados por serpentes, sendo 29 (87%) pertencentes ao gênero *Bothrops* (jararacas e cruzeiras). As aranhas foram responsáveis por 18% do total de acidentes, sendo 53% *Phoneutria* sp. (armadeira), 16% *Loxosceles* sp. (aranha-marrom), 5% da infraordem *Mygalomorphae* (caranguejeira) e 26% aranhas não identificadas. Do total de acidentes, 16% ocorreram com insetos, sendo 30% da ordem Lepidoptera e 70% Hymenoptera. Outros animais de interesse toxicológico somam 9% dos acidentes, como sapos e lacraias. O grande número de acidentes com *Bothrops* sp. dá-se pelo fato destes animais estarem amplamente distribuídos pelo Estado, sendo comumente encontrados no ambiente rural, em campos e plantações. Entre os aracnídeos, a armadeira apresenta comportamento agressivo, muitas vezes pulando nos animais, o que contribui para o maior número de casos por este agente. É importante salientar a gravidade dos acidentes causados por abelhas, pois geralmente ocorrem com múltiplas picadas, resultando em alto índice de óbitos.

(Apoio: CEVS)